REVISTA ENFERMAGEM E SAÚDE
ISSN: 2965-534X
https://enfermagemesaude.unifip.edu.br/index.php

DIFICULDADES NA PRÁTICA DO EXAME CITOLÓGICO EM MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

DIFFICULTIES IN THE PRACTICE OF CYTOLOGICAL EXAMINATION IN WOMEN IN PRIMARY CARE: INTEGRATIVE REVIEW

Helena Kelly de Lucena Xavier
Erta Soraya Ribeiro César Rodrigues
Ma. Rosa Martha Ventura Nunes
Thoyama Nadja Felix de Alencar Lima

RESUMO: O câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres, é uma neoplasia que apresenta uma taxa elevada de incidência e de mortalidade. A descoberta precoce através do exame citopatoligico, sendo considerada a melhor estratégia para a identificação de lesões precursoras de câncer de colo uterino. O estudo tem como objetivo investigar por meio da literatura, quais as dificuldades das mulheres sobre a realização do exame Citológico. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A busca dos dados foi realizada em quatro bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), também foi utilizado o banco de periódicos Scientific Electronic Library Online (SCIELO) por meio do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para selecionar a amostra~~, serão~~ foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações na modalidade de artigo, texto completo, no idioma português publicados no período de 2015 a 2020.A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2021.Com relação aos resultados obtidos em nexo ao conhecimento e prática do exame citológico, (40%) dos artigos afirmaram que a falta de conhecmento é um dos principais motivos em relação a não reaização do exame citológico, (26,6%) relatam as limitações ao acesso dos serviços de saúde , (20%) a vergonha, (6,6%) as crenças e atitudes e (6,6%) o medo. Já durante a realização dos exames foi possivel notar relatos de diversas mulheres que apotavam vergonha e desconforto como as principais sensções no momento. Pode-se observar que muitas mulheres não possuem o conhecimento sobre a importancia da realização do exame citopatológico e qual o real objetivo, por isso, junto aos fatores que aumentam o risco da aparição do câncer como o tabagismo e o uso de contraceptivos orais, ainda existe um indice de diagnostico tardio com grau elevado de cancer de colo de utero. Os estudos mostraram outros fatores que levam as mulheres a não realizarem o exame são: vergonha, medo, dor, exposiçaõ do seu corpo, como tambem a falta de tempo, distância, insatisfação do atendimento e baixa flexibilidade dos atendimentos.
Palavras chaves: Exame Citológico, Conhecimento, Saúde da mulher

ABSTRACT : Cervical cancer is the second most common type of cancer among women, it is a neoplasm that has a high rate of incidence and mortality. Early detection through cytopathological examination has been considered the best strategy for identifying precursor lesions of cervical cancer. The study aims to investigate, through the literature, what are the difficulties of women regarding the practice of the Cytological examination. This is an integrative literature review study. The data search was carried out in four databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Databases (BDENF), the Database of Scientific Electronic Library Online (SCIELO) through the Virtual Health Library Portal (BVS). To select the sample, the following inclusion criteria were adopted: publications in the form of articles, full text in Portuguese and being published in the period from 2015 to 2020. Data collection was carried out in October 2021. Regarding the results obtained in connection with the knowledge and practice of the cytological examination, (40%) of the articles stated that the lack of knowing is one of the main reasons for not performing the cytological examination, (26.6%) reported the limitations access to health services, (20%) shame, (6.6%) beliefs and attitudes and (6.6%) fear. It was possible to notice reports of several women who pointed to shame and discomfort as the main sensations when performing the exams. It can be observed that many women do not have the knowledge about the importance of carrying out the cytopathological examination and what the real objective is, therefore, together with the factors that increase the risk of the appearance of cancer such as smoking and the use of oral contraceptives, there is still there is an index of late diagnosis with a high degree of cervical cancer. Studies have shown other factors that lead women not to undergo the examination are: shame, fear, pain, exposure of their body, as well as lack of time, distance, dissatisfaction with care and low flexibility of care.
Keywords: Cytological examination, Knowledge, Women's health
DOI:

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFIP : **helenaxavier@enf.edu.br;** ertasoraya@gmail.com; rosanunes.fiponline@gmal.com e thoyamanadja@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres, é uma neoplasia que apresenta uma taxa elevada de incidência e de mortalidade. A descoberta precoce através do exame citopatoligico, sendo considerada a melhor estratégia para a identificação de lesões precursoras de câncer, é um método secundário de prevenção que se baseia na história natural da doença e na identificação precoce do vírus do papiloma humano e que impacta de modo direto na diminuição gradativa da mortalidade por câncer de colo de útero. (DA COSTA et al., 2017).

No Brasil atualmente, as taxas de mortalidade por câncer do colo do útero são altas, se caracterizado um grave problema de Saúde Pública, a série histórica divulgada pelo Ministério da Saúde possui dados de 1979 a 2005, período no qual as taxas de mortalidade classificadas por idade passaram de 4,97 para 5,29 por 100.000 mulheres, o que significa um aumento de 6,4% em 26 anos. As estatísticas de mortalidade têm sido utilizadas com frequência em estudos epidemiológicos, porem, somente a partir de 1975 que os dados de mortalidade passaram a ser analisados de forma sistemática no país, quando o Ministério da Saúde criou o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) tornando-os indispensáveis para a construção de indicadores de saúde de uma população, constituindo-se em um importante instrumento para análise dos padrões de evolução das doenças. (BEZERRA, 2017).

É necessário que as mulheres compareçam a atenção primaria á saúde na faixa etária recomendada pelo ministério da saúde entre 25 e 64 anos, período em que ocasiona uma quantidade significativa de lesões de alto grau com alterações benignas ou pré-malignas em mulheres, passíveis de tratamento que quando não tratadas estão sujeitas a maior índice de mortalidade. Porem, muitas mulheres ainda optam por não realizar o exame por diversos motivos como medo, vergonha, dor, distancia e ate mesmo não saber da existência do exame, a baixa adesão contribui negativamente na redução dos indicadores de sobrevida associados a esse tipo de câncer (DOS SANTOS SILVA, et al., 2015).

A quantidade de casos novos de câncer do colo do útero esperados para o Brasil, para cada ano do período de 2020 a 2022, será de 16.710, com um risco estimado de 16,35 casos a cada 100 mil mulheres. O câncer do colo do útero é um dos primeiros casos de maior incidência na Região Norte (22,47/100 mil), sendo o segundo no Nordeste (17,62/100 mil) e Centro-Oeste (15,92/100 mil), ja na Região Sul (17,48/100 mil), ocupa a quarta posição e, na Região Sudeste (12,01/100 mil), a quinta posição (INCA, 2020).

Nesse sentido, considerando as elevadas taxas de incidências de casos de câncer de colo de útero, e o não atendimento das metas de rastreamento da realização do exame preventivo Ginecológico. Esse estudo, tornou-se relevante na medida que possibilitará reconhecer as causas que influenciam as mulheres em não realizarem o exame Papanicolau, a fim de subsidiar a atuação do profissional de saúde como a implementação de estratégias visando a detecção precoce da doença por conseguinte melhoria da qualidade de vida das mulheres. Diante do exposto e da relevância do estudo, a presente pesquisa teve como objetivo investigar por meio da literatura, o conhecimento das mulheres sobre a realização do exame citológico.

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que consiste em sintetizar resultados obtidos acerca de um tema especifico de maneira sistemática. Fornecendo informações mais abrangentes sobre o conteúdo, esse método permite constituir um corpo de conhecimento amplo (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

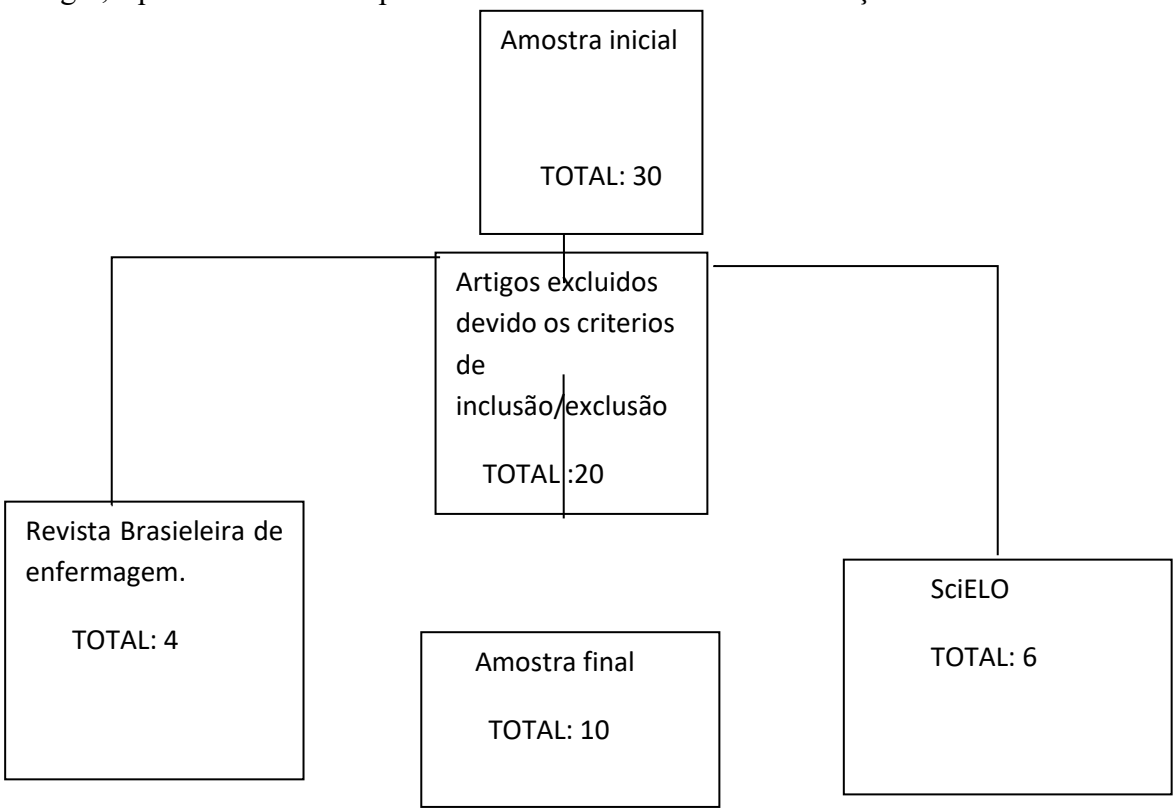
O processo de construção para elaboração de uma revisão integrativa se baseia em seis etapas distintas sendo elas: Elaboração da questão norteadora, critérios de inclusão e exclusão, identificação dos artigos pré-selecionados, caracterização dos artigos selecionados, análise e interpretação dos resultados, apresentação da síntese do conhecimento. Essa metodologia foi escolhida pelo seu caráter organizacional pois

permite a síntese e análise de um conteúdo previamente produzido sobre o tema específico. Sendo assim, permite ao leitor avaliar a sistematização do conteúdo cientifico presente na revisão (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Para guiar a presente revisão integrativa , formulou-se a seguinte questão: Quais as dificuldades encontradas pelas mulheres na prática da realização do exame citológico?A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: *National Library of Medicine* (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) selecionados foram *Thyroidectomy, Quality of Life e Hypothyroidism*. A estratégia consistiu no uso dos operadores booleanos "AND" e "OR" entre os descritores.

Em seguida foram definidos os critérios de inclusão, que consistem em: texto online completo, no idioma português que tenham sido publicados entre 2015 e 2020. Serão excluídas publicações como: artigos que não estavam disponíveis na íntegra, que estivessem repetidos nas bases de pesquisa ou que não respondessem ao questionamento central. O levantamento das publicações nas bases de dados ocorreu no mese de outubro e novembro 2021. A análise dos dados foi realizada após a leitura dos artigos. Os dados extraídos foram transcritos para o instrumento proposto, sendo organizados por planilhas em ordem numérica crescente, no programa Microsoft Excel 2007, de acordo com o ano de publicação e o títuloda pesquisa. Os resultados foram apresentados na forma descritiva, em três etapas. A primeira consistiu dadescrição dos dados de identificação das publicações (autores, ano). Na segunda, foram avaliadas as características metodológicas dos estudos, classificando-os de acordo com o delineamento de pesquisa. E, na terceira etapa, foram descritos o objetivo e os resultados do estudo.

A pesquisa teve em sua amostra inicial 30 artigos, selecionados nas plataformas supracitadas. Após avaliação obedecendo os criterios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos para integrar a pesquisa. Os 20 artigos foram descartados pois não respodiam o questionamento central ou não tinham relação com o tema abordado.



Fluxograma1- Busca e seleção dos artigos

RESULTADO

Para a revisão integrativa foi realizada leitura dos textos na íntegra, em seguida realizada divisão sistemática de acordo com os seguintes aspectos: Autores, Título, Base de dados, Objetivo geral e Desfecho. Onde podem ser visualizadas as informações contidas a cerca das publicações enquadradas na temática proposta.

Tabela 1- Seleção dos artigos pelo autor, título, base de dados, objetivo geral e desfecho.

AUTORES	**TITULO**	**BASE DE DADOS**	**OBJETIVO GERAL**	**DESFECHO**
DOS SANTOS SILVA, Márcia Aparecida et al	Fatores relacionados a não adesão à realização do exame de Papanicolau	**Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**	Identificar motivos para baixa adesão ao exame de Papanicolau entre mulheres atendidas na atenção primária de saúde	O artigo retrata que o rastreamento do câncer de colo de útero seja fundamental para intervenção a tempo oportuno, significativa onde uma parcela das mulheres ainda não adere ao exame por mitos e tabus, crenças e atitudes em saúde, bem como organização do serviço.
LOPES, Viviane Aparecida Siqueira; RIBEIRO, José Mendes	Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura	**Scielo**	O artigo revisa os fatores limitadores e facilitadores do acesso aos serviços públicos de saúde no Brasil na área da atenção ao câncer de colo de útero (CCU)	A pesquisa foram registrados segmentos da população feminina que nunca realizaram o exame preventivo, que desconhecem ou que não cumprem a periodicidade indicada deste exame. Fatos que, em alguns casos, podem estar associados a questões de âmbito individual, como medo e vergonha, difíceis de serem resolvidos, mas que também se associam a questões relativas à gestão pública e/ou aos profissionais de saúde, se configurando como desafios postos a esta gestão
SALIMENA, A. M. de O.; CYRILLO, V. A.	EXAME PREVENTIVO GINECOLÓGICO: A PERCEPÇÃO DA MULHER DE ÁREA RURAL	. **Revista de Enfermagem da UFJF**	Este estudo teve como objetivo desvelar a percepção da mulher sobre a consulta ginecológica e a prevenção do câncer do colo do útero.	Destaca-se a importância de se investir no acolhimento, na empatia, no diálogo, na educação em saúde, pois o momento da consulta ginecológica poderá ser uma oportunidade ímpar para orientação, carinho e atenção em um cuidado solícito humano e singular
GONÇALVES, Carla Vitola et al.	Cobertura do citopatológico do	**Scielo**	Avaliar a cobertura do	O seguinte trabalho relata que a coletadas no serviço local de

	colo uterino em Unidades Básicas de Saúde da Família		citopatológico em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) e descrever características da não realização deste exame nos últimos três ano	saúde mostrou-se pouco efetivo e desigual. Pouco efetivo porque cobriu menor número de mulheres do que o indicado pela Organização Mundial da Saúde e desigual porque o acesso a esse exame variou conforme algumas características das usuárias.
MALTA, Elainy Fabrícia Galdino Dantas et al	PRÁTICA INADEQUADA DE MULHERES ACERCA DO PAPANICOLAOU	**Scielo**	Identificar os fatores relacionados à prática inadequada do exame Papanicolaou em mulheres do interior do Nordeste brasileiro	O artigo relata que, o esclarecimento às mulheres acerca do exame necessita de comunicação efetiva entre usuárias e equipe de saúde, além da garantia e suporte à continuidade do cuidado dos gestores.
Chiconela FV, Chidassicua JB	Conhecimentos e atitudes das mulheres em relação ao exame preventivo do câncer do colo uterino	**Revsta Eletronica de enfermagem**	Avaliar os conhecimentos e atitudes das mulheres em relação a importância do exame preventivo do câncer do colo uterino	O conhecimento das mulheres é incipiente e aquém do esperado sobre a temática da importância do exame preventivo
DANTAS, Paula Viviany Jales et al	CONHECIMENTO DAS MULHERES E FATORES DA NÃO ADESÃO ACERCA DO EXAME PAPANICOLAU	**Revista de Enfermagem**	Averiguar o conhecimento das mulheres sobre o Papanicolau.	Retrata que todas as mulheres conheciam o exame Papanicolau, bem como não sabiam a principal função. Este estudo proporciona à comunidade acadêmica novas informações que possibilitam estratégias adequadas a este público para aumentar a cobertura do Papanicolau.
CRUZ DE OLIVEIRA, Ana Eloisa el al.	ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME CITOLÓGICO DO COLO UTERINO NA ATENÇÃO BÁSICA	**Revista de enfermagem**	Avaliar o perfil sociodemográfico e a adesão das mulheres ao exame citológico do colo uterino na Atenção Básica	É necessário focar no comportamento e sentimentos das mulheres frente ao procedimento, desenvolvendo ações de educação e promovendo espaços de diálogo para que as mulheres entenda a importância da prevenção.

SILVEIRA, Nara Sibério Pinho et al.	Conhecimento, atitude e prática sobre o exame colpocitológico e sua relação com a idade feminina	**Revista de enfermagem**	Verificar a associação entre o conhecimento, atitude e prática de mulheres em relação ao exame colpocitológico e a faixa etária	O estudo aponta a relação entre a faixa etária e o conhecimento, a atitude e a prática do exame colpocitológico
Rocha, B. D. da, Bisognin, P., Cortes, L. F., Spall, K. B., Landerdahl, M. C., & Vogt, M. S. L	Exame de papanicolau: conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde	**Scielo**	ientificar o conhecimento de mulheres que frequentam uma Unidade Básica de Saúde localizada em município do estado do Rio Grande do Sul, acerca do exame preventivo de colo de útero (Papanicolau).	Os trabalho relata que os profissionais de saúde devem esclarecer a respeito do exame Papanicolau, tendo a/o enfermeira/o papel fundamental como agente motivador, por meio da educação em saúde, para a realização do exame.

Com relação aos resultados obtidos em nexo ao conhecimento e prática do exame citológico, (40%) dos artigos afirmaram que a falta de conhecimento é um dos principais motivos em relação a não realização do exame citológico, (26,6%) relatam as limitações ao acesso dos serviços de saúde , (20%) a vergonha, (6,6%) as crenças e atitudes e (6,6%) o medo. Já durante a realização dos exames foi possivel notar relatos de diversas mulheres que apotavam vergonha e desconforto como as principais sensções no momento.

Além disso, também foi possivel registrar partes da população feminina que nunca realizaram o exame preventivo, que desconhecem ou que não cumprem a periodicidade indicada deste exame. Resultados esses, que, em alguns casos, podem estar associados a questões de âmbito individual (medo e vergonha) tornando mais difíceis de serem resolvidos, porém, não deixam de se associar a questões relativas à gestão pública ou aos profissionais de saúde, criando o dever de atrair e convencer essas mulheres mais um desafios a esta gestão (LOPES e RIBEIRO, 2019).

De acordo com resultados desta pesquisa, observa-se que mesmo sabendo da existência do exame do CCU, as mulheres optam por procurar o exame quando há algum incômodo, dificultando o diagnóstico precoce da doença. A maior parte delas, embora já tenha ouvido falar do CCU tem falta de conhecimento em relação a importância do exame preventivo e seus fatores de risco. Com isso, se faz necessário reforçar ainda mais e fortalecer programas voltados para a educação, divulgação e orientação sobre a doença e as respectivas medidas preventivas, diminuindo assim as estatisticas de moratlidade e de desinformação da mulheres sobre a doença, o que impacta de maneira positiva na qualidade de vida das mulheres (DANTAS, 2017)

Muitas mulheres ainda nem realizaram o exame de prevenção pelo precário nível de informação sobre a gravidade da patologia e importância do exame citológico, o que em grande parte das vezes está diretamente relacionado ao grau de escolaridade dessas mulheres junto com a baixa disseminação dos projetos por parte das equipes de saúde. Os estudos tambem avaliaram o conhecimento e prática de mulheres em relação ao exame citológico do câncer do colo uterino revelando que a vergonha é mais um dos principais sentimento desafiadores para a realização do exame, sendo assim de grande importancia da formação de vínculo entre as equipes de saúde e as usuárias do serviço, tanto para promover práticas educativas eficazes, como para promover uma melhor interação no momento da realização do procedimento (CRUZ DE OLIVEIRA, el al 2016)

Outro quadro que pode ser bastante observado foram as incoerências, principalmente no conhecimento, pois, apesar de possuírem informações sobre o exame, realizavam apenas para detectar doenças sexualmente transmissíveis, ressaltando também, a falta de material para realzação do exame, deixando explcito mais uma vez a nescessidade da intensificação da comunicação das mulheres junto com a equipe de saúde e apoio dos gestores para se mater uma continuidade no suporte a comunidade (MALTA, et al 2017).

Sendo considerada a porta de entrada preferencial a atenção primária a serviços de saúde, estando às equipes de saúde da família a responsabilidade pela coordenação de cuidados e acompanhamento continuado a comunidade que residem na área de abrangência da unidade. Para o controle do cancer de colo de utero devem ser realizadas ações aquelas voltadas para a prevenção das DST, como também as direcionadas para a detecção precoce do cancer de colo uterino. Outra estratégia importante na prevenção dessa neoplasia é a vacinação contra o HPV, onde o Ministério da Saúde, consta que a população adolescentes de ambos o sexos na faixa etaria de 9 a 14 anos em meninas e de 11 a 14 anos em meninos pode tomar a vacina gratuitamente pelo o SUS, foi implementado ao SUS no ano de 2014 na atenção primária que possue a maior indicação para meninas e meninos que ainda não iniciaram a vida sexual. Em ações educativas e campanhas de vacinação deve ser reforçado as formas de prevenção e o uso de preservativo e a realização da coleta citopatologica, afinal a vacina não possui uma completa eficácia contra todos os subtipos oncogênicos do HPV. Em uma pespectiva mais ampla, à administração vacinal é um promoção de saúde aos usuários, conforme o princípio da integralidade. (SILVEIRA, et al 2016).

CONCLUSÃO

Pode-se observar que muitas mulheres não possuem o conhecimento sobre a importância da realização do exame citopatológico e qual o real objetivo, por isso, junto aos fatores que aumentam o risco da aparição do câncer como o tabagismo e o uso de contraceptivos orais, ainda existe um indice de diagnostico tardio com grau elevado de cancer de colo de utero. Os estudos mostraram que além disso outros dos principais fatores que levam as mulheres a não realizarem o exame que são: vergonha, medo, dor, exposiçaõ do seu corpo, como tambem a falta de tempo, distância, insatisfação do atendimento e baixa flexibilidade dos atendimentos..

Tendo em vista tudo que foi apresentado, pode se concluir que a realização do exame citologico é, sem sombra de duvidas, fundamental para prevenção do cancer do colo de utero. Também, é notavel salientar o papel da enfermagem em todo o processo, desde a divulgaçao até o diagnostico, a realização de atividades onde possa atrair as mulheres para a realização do exame, o enfermeitro junto com sua equipe elaborar estrategias de educação e saúde para captar as mulheres, acolhendo, passando segurança, sanando duvidas, para alcançar um numero significaivos de mulheres que não tenha o conhecimento da importancia e realização do exame.

Outro ponto marcante da pesquisa, é a necessidade de apoio da gestão pública para com as unidades de saúde, que precisam passar por atualizações seja na parte estrutural das unidades ou da capacitação dos funcionários voltada a saúde da mulher.

.

REFERENCIAS

AL EXAMEN, ADHESIÓN DE LAS MUJERES. ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME CITOLÓGICO DO COLO UTERINO NA ATENÇÃO BÁSICA. Rev enferm UFPE on line., Recife, nov., 2016

BEZERRA, Hellyda de Souza. **Avaliação da distribuição espacial da razão de citopatologia oncótica e mortalidade por câncer do colo do útero**. 2017. Dissertação de Mestrado. Brasil.

BOTELHO, Louise Lira Roedel. O MÉTODO DA REVISÃO INTEGRATIVA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 07 nov. 2011. Disponível em: https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906. Acesso em: 06 març.. 2022.

Chiconela FV, Chidassicua JB. Conhecimentos e atitudes das mulheres em relação ao exame preventivo do câncer do colo uterino. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2017 [acesso em: _07_/_03_/_2022_];19:a23. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.41334

DA COSTA, Francine Krassota Miranda et al. Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero. 2017.

.

CHICONELA, Florencia Vicente; CHIDASSICUA, José Braz. Conhecimentos e atitudes das mulheres em relação ao exame preventivo do câncer do colo uterino. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 19, 2017.

DANTAS[1], Paula Viviany Jales et al. Conhecimento das mulheres e fatores da não adesão acerca do exame papanicolau. 2018.

DOS SANTOS SILVA, Márcia Aparecida et al. Fatores relacionados a não adesão à realização do exame de Papanicolau. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 16, n. 4, p. 532-539, 2015.

GONÇALVES, Carla Vitola et al. Cobertura do citopatológico do colo uterino em Unidades Básicas de Saúde da Família. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 33, p. 258-263, 2011.

Rocha, B. D. da, Bisognin, P., Cortes, L. F., Spall, K. B., Landerdahl, M. C., & Vogt, M. S. L. (2013). Exame de papanicolau: conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde. *Revista De Enfermagem Da UFSM*, *2*(3), 619–629. https://doi.org/10.5902/217976926601

SALIMENA, A. M. de O.; CYRILLO, V. A. M. EXAME PREVENTIVO GINECOLÓGICO: A PERCEPÇÃO DA MULHER DE ÁREA RURAL. **Revista de Enfermagem da UFJF**, *[S. l.]*, v. 1, n. 2, 2016. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/3803. Acesso em: 7 mar. 2022

SILVEIRA, Nara Sibério Pinho et al. Conhecimento, atitude e prática sobre o exame colpocitológico e sua relação com a idade feminina. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 24, 2016.

SÍNTESE DE RESULTADOS E COMENTÁRIOS. INCA, 2020. Disponível em: < https://www.inca.gov.br/estimativa/sintese-de-resultados-e-comentarios>. Acesso em: 16 set. 2021

LIMA, Thais Marques et al. Intervenções por telefone para adesão ao exame colpocitológico1. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 25, 2017.

LOPES, Viviane Aparecida Siqueira; RIBEIRO, José Mendes. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 3431-3442, 2019.

MALTA, Elainy Fabrícia Galdino Dantas et al. Prática inadequada de mulheres acerca do papanicolaou. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 26, 20